



A ESPECIFICIDADE DOS SOROS ANTIPEÇONHENTOS: UM DIÁLOGO ENTRE FRANÇA E BRASIL

Rosany Bochner*

**Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil;
robochner@gmail.com*

Resumo

No início do século XX foi travado o primeiro diálogo científico entre França e Brasil. De um lado, o pesquisador francês Albert Calmette do renomado Instituto Pasteur e a teoria de que seu soro antipeçonhento possuía ação neutralizante sobre todos os venenos. Do outro, o pesquisador brasileiro Vital Brazil que acabara de criar o Instituto Butantan e sua teoria da especificidade dos soros. Ao analisar a obra de Vital Brazil, foi identificado o diálogo científico travado entre Vital Brazil e Albert Calmette, num processo representativo de Comunicação Científica. Com base na análise de cartas de Albert Calmette enviadas a Vital Brazil, disponíveis na Casa de Vital Brazil, serão apontados trechos relevantes capazes de comprovar a colaboração científica entre esses dois pesquisadores, em especial para a elucidação da questão da especificidade dos soros, bem como a relação de amizade e admiração demonstrada pelo pesquisador francês ao trabalho de Vital Brazil.